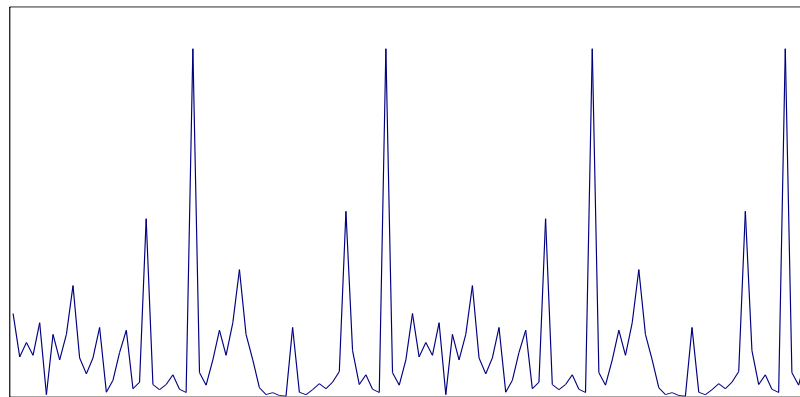


BANCO DE MOÇAMBIQUE

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

Nº 76/ ANO 20

Dezembro/ 2017



**DEPARTAMENTO DE MERCADOS E GESTÃO DE
RESERVAS**

ÍNDICE

	Pg.
I. Nota de Abertura	5
II. Factores de Variação das Reservas Bancárias	8
III. Operações Entre Bancos Comerciais	10
IV. Mercado de Títulos	14
V. Operações Por Iniciativa dos Bancos Comerciais	18
VI. Evolução das Taxas de Juro do MMI	19
VII. Evolução da Prime Rate	21
VIII. Operações do Mercado Cambial Interbancário	22

ÍNDICE DE TABELAS

	Pg.
Tabela 1: Permutas de Liquidez sem Garantia	10
Tabela 2: Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia	11
Tabela 3: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	13
Tabela 4: Emissão de BT – Tipo A	15
Tabela 4.1: Emissão de BT – Tipo B	16
Tabela 5: Reverse Repo entre BM e Bcom's	17
Tabela 6: Facilidades Permanentes	18
Tabela 7: Vendas Bilaterais de Divisas	22
Tabela 8: Compras Bilaterais de Divisas	23
Tabela 9: Vendas de Divisas realizadas entre Bcom's	24

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pg.
Gráfico 1. Factores de Variação de Reservas	9
Gráfico 2. Taxas das Permutas de Liquidez	12
Gráfico 3. Evolução das Taxas de Juro do MMI	20
Gráfico 4. Evolução da Prime Rate	21
Gráfico 5. Evolução da Taxa de Câmbio de Cotações	25

O Boletim em consideração é referente às operações realizadas pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas (DMR), por via do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) ao longo do IV trimestre de 2017 e respectivos resultados.

No presente trimestre, as reservas bancárias expandiram, explicadas principalmente, pelo (i) impacto líquido positivo das operações realizadas pelo BM no MCI, (ii) efeito líquido positivo das operações do Estado, e (iii) resultados líquidos positivos de Facilidade Permanente de Depósito (FPD). No entanto, este incremento das reservas foi atenuada pelos (i) levantamentos líquidos em numerário, (ii) efeito líquido negativo das operações de Obrigações do Tesouro (OT), (iii) resultado líquido negativo das operações de *reverse repo*, (iv) impacto líquido negativo de emissão e reembolso de Bilhetes do Tesouro (BT), (v) efeito líquido negativo de Facilidade Permanente de Cedência (FPC), e (vi) resultados líquidos negativos das operações de *repo*.

Ao longo do IV trimestre, comparativamente ao período precedente, o mercado primário registou uma queda significativa na subscrição de BT tanto para os leilões do tipo A (decreceu em 35,92%) como para os leilões do tipo B (decreceu em 57,36%), respectivamente.

À semelhança do trimestre anterior, as operações de venda de BT com acordo de recompra (*reverse repo*) registaram um acréscimo de 37,35% no período em apreço. O maior volume das operações (98,19%) ocorreu para a maturidade *overnight*.

Relativamente às operações de cedência de liquidez através de leilões de compra de BT com acordo de revenda (*repo*), no período em alusão, o BM realizou compras de títulos no valor de 1.833,0 mio de MT.

Neste trimestre, as instituições de crédito, por sua iniciativa, realizaram operações junto do BM. O recurso à janela de FPC reduziu, em termos médios, ao transitar de 393,93 mio de MT no período anterior para 377,48 mio de MT no período em análise. Igualmente, as aplicações de recursos pelas instituições de crédito na FPD decresceram, de 4.517,92 mio de MT para 1.545,60 mio de MT registados no período em causa.

As transacções de permutas de liquidez sem colaterais entre as instituições financeiras decresceram no trimestre em apreço. Com efeito, o *turnover* destas operações totalizou cerca de 36.992,40 mio de MT, o que corresponde a uma redução de 19,60% relativamente ao período precedente. Por seu turno, as operações reversíveis entre as instituições atingiram 28.324,69 mio de MT, contra 8.349,82 mio de MT do trimestre anterior.

De forma similar ao trimestre precedente, no período em análise, o BM procedeu à revisão de taxas directoras de política monetária em baixa (200,00 p.b.). Como efeito, a taxa MIMO transitou para 19,50%, após 21,50%. As taxas de juro das facilidades permanentes (FPC e FPD), decresceram na mesma magnitude, tendo-se situado em 20,50% e 14,00%, respectivamente. A *prime rate* do sistema financeiro moçambicano reduziu em 25,00 p.b. para 27,25% ao longo do IV trimestre.

As taxas de juro do MMI observaram um movimento descendente no presente trimestre. Efectivamente, as taxas de juro médias ponderadas (TMP) de BT registaram quedas de 166, 100 e 96,00 p.b. para os prazos de 364, 91 e 182 dias, respectivamente. As TMP das operações reversíveis entre o BM e as contrapartes (*reverse repo*) e destes entre si (*repo* entre bancos) decresceram em 78 e 54,00 p.b., respectivamente. A TMP de permutas de liquidez sem garantia diminuiu em 58,00 p.b. para todas as maturidades.

As intervenções do BM no MCI, através de vendas bilaterais, atingiram USD 91,13 mio (dos quais USD 89,13 mio em operações *swaps*), o que corresponde uma queda de 64,10% (USD 162,70 mio), em relação ao trimestre precedente. Por seu turno, o BM realizou compras de divisas junto das instituições que totalizaram USD 466,47 mio, destes USD 194,02 mio em operações *swaps*, representando um acréscimo de USD 217,06 mio face ao último trimestre.

As instituições financeiras transacionaram entre si no MCI cerca de USD 202,36 mio à taxa de câmbio média ponderada (TCMP) de 61,12 USD/MZN, correspondente a um aumento de 8,48% (USD 15,81 mio em termos absolutos) face ao trimestre anterior.

No que se refere à cotação do Metical relativamente ao Dólar norte-americano, a moeda nacional registou uma apreciação acumulada de

3,72% no trimestre em análise, após uma depreciação acumulada de 1,36% observada no III trimestre.

Os Editores

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

Factores de Variação de Reservas

De forma similar ao que se observou no período anterior, no IV trimestre de 2017, as reservas bancárias em moeda nacional expandiram em cerca de 8.667,50 mio¹ de MT. Este incremento das reservas foi justificado pelos seguintes factores:

- Efeito líquido positivo das operações bilaterais efectuadas pelo BM no MCI em cerca de 22.723,26 mio de MT;
- Impacto líquido positivo na ordem de 4.571,58 mio de MT decorrente das operações do Estado (transferência via STF no montante de 51.238,76 mio de MT e perdas na compensação no valor de 46.667,18 mio de MT); e
- Resultado líquido positivo da facilidade permanente de depósito (FPD) no valor de 515,73 mio de MT.

Este acréscimo das reservas foi refreado por:

- Levantamentos líquidos em numerário na ordem de 6.562,16 mio de MT;
- Efeito líquido negativo no valor de 5.010,46 mio de MT referente as operações de Obrigações do Tesouro (OT);
- Impacto líquido negativo das operações de *reverse repo* em cerca de 4.948,89 mio de MT;
- Resultado líquido negativo no montante de 2.440,66 mio de MT decorrente do resgate de Bilhetes do Tesouro (BT);
- Efeito líquido negativo em cerca de 179,85 mio de MT referente a facilidade permanente de cedência (FPC); e
- Impacto líquido negativo das operações de *repo* no valor de 1,05 mio de MT.

¹ Valor resultante da diferença entre os saldos dos dias 30/09/17 e 31/12/17.

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

O gráfico 1 apresenta a evolução dos factores de variação de reservas ao longo do IV trimestre em análise.

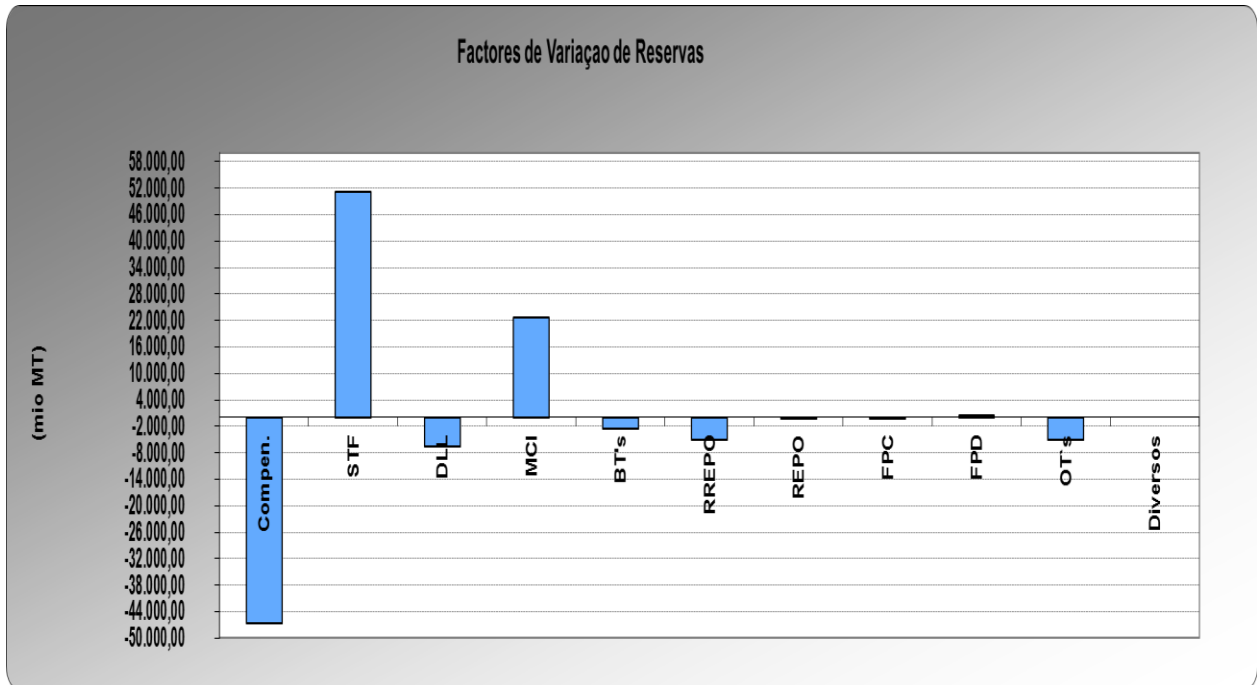


Gráfico 1

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Operações de Permutas de Liquidez

Neste trimestre, as instituições de crédito autorizadas a participar no mercado monetário realizaram entre si 382 operações de permutas de liquidez sem colateral, contra 462 operações do trimestre anterior, tal como reporta a tabela 1.

No que concerne ao montante transacionado, registou-se uma queda de 19,60% (9.020,40 mio de MT em termos absolutos) relativamente ao III trimestre de 2017, tendo atingido um total de 36.992,40 mio de MT no trimestre em análise.

No período homólogo de 2016, as operações realizadas neste segmento de mercado totalizaram 541 e o montante transacionado atingiu cerca de 36.118,78 mio de MT à TMP de 21,59%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Máxima (%)	Taxa Mínima (%)	Taxa Média (%)
01/10 a 31/10	144	11.722,40	21,66	21,00	21,42
01/11 a 30/11	146	13.615,50	21,50	20,50	21,03
01/12 a 31/12	92	11.654,50	21,20	19,50	20,93
Total (62 DIAS)	382	36.992,40	21,66	19,50	21,12
III Trim.17 (60 dias)	462	46.012,80	21,88	21,45	21,64

Constata-se que no período em análise, o mês de Novembro registou o maior número de operações (146) e volume transacionado (36,81%), o que corresponde a um montante de 13.615,50 mio de MT.

No que se refere às maturidades, as instituições de crédito concentraram a maior parte das suas operações no curtíssimo prazo (*overnight*), tendo-se registado 362 operações, representando 95,95% do valor global, que

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

em termos de montante transacionado equivale a 35.492,40 mio de MT, tal como documenta a tabela 2, abaixo.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
Overnight	362	35.492,40	572,46	21,10
02 a 07 dias	15	1.200,00	19,35	21,07
Mais de 7 dias	5	300,00	4,84	21,32
Total (62 DIAS)	382	36.992,40	596,65	21,10
III Trim.17 (60 dias)	462	46.012,80	766,88	21,64

No trimestre em referência, as taxas de juros destas operações situaram-se num intervalo entre 19,50% e 21,66%. Por seu turno, a TMP observou uma redução de 54,0 p.b., tendo-se situado em 21,10%, após 21,64%, registados no III trimestre de 2017 (tabela 2).

As taxas mínimas e máximas das operações efectuadas pelas instituições participantes observaram um movimento descendente. Com efeito, as taxas de juro mínimas registaram uma queda de 200,00 p.b. ao transitar de 21,50% em Setembro para 19,50% em Dezembro. Assim como, as taxas de juro máximas registaram uma queda de 38,0 p.b. ao passar de 21,58% no final do período precedente para 21,20% no final do período em análise.

De referir que a TMP das operações para o prazo *overnight* observou um comportamento decrescente. Efectivamente, no período em análise fixou-se em 21,10%, após 21,64% registados no III trimestre de 2017. O gráfico 2 abaixo mostra a evolução da taxa de juro das operações de permutas de liquidez sem garantia.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

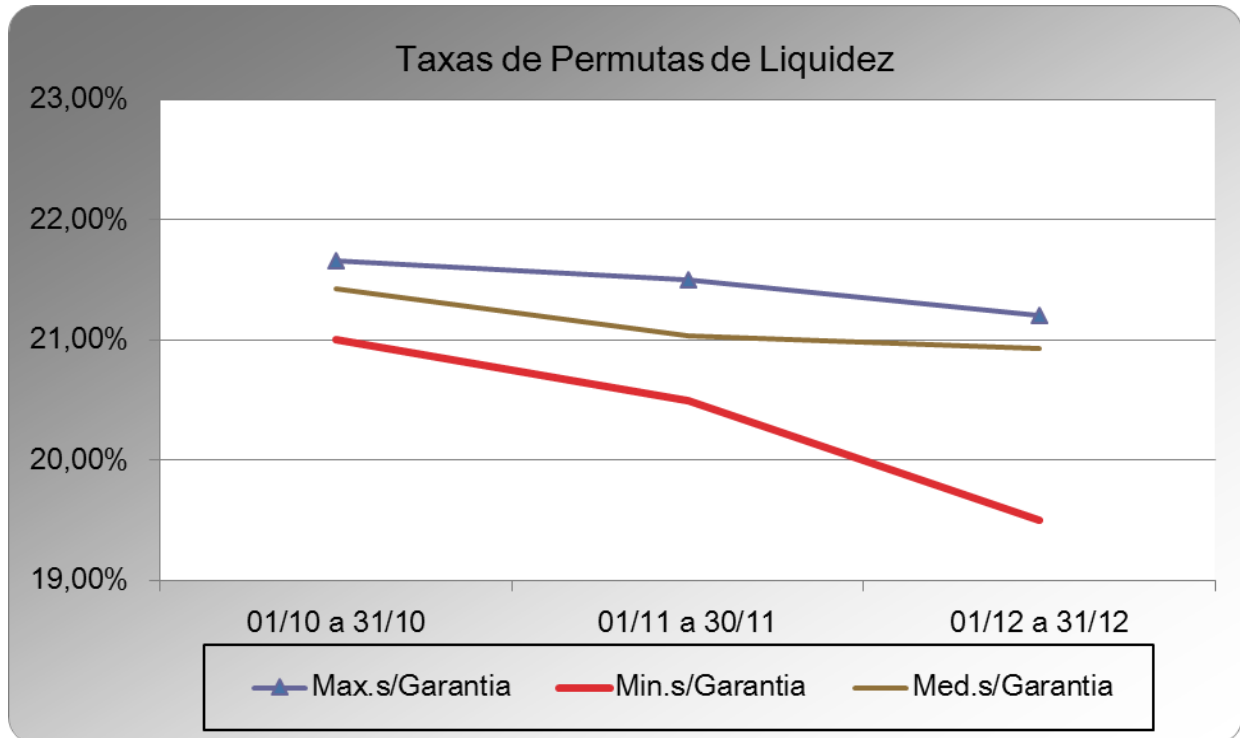


Gráfico 2

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

À semelhança do período anterior, no IV trimestre de 2017, as instituições de crédito realizaram operações entre si. Com efeito, no período em análise, o número de operações cresceu de forma significativa tendo totalizado cerca de 240 operações, contra 61 operações do trimestre precedente. O montante transacionado entre si atingiu um total de - 28.324,69 mio de MT no período em apreço, representando um aumento de 239,22% (cerca de 19.974,87 mio de MT em termos globais) face ao montante registado no III trimestre de 2017.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Relativamente às taxas de juro das operações acima referenciadas, estas situaram-se numa banda entre 19,50% e 21,82% e a TMP fixou-se em 21,00% no presente trimestre.

No que toca ao trimestre transacto, as taxas de juro oscilaram entre 21,44% e 22,00%, tendo a TMP se fixado em 21,59% tal como reporta a tabela 3.

Por sua vez, em igual período de 2016, as instituições de crédito realizaram entre si cerca de 215 operações. Em termos de montante, o volume das operações totalizou cerca de 26.821,87 mio de MT, à TMP de 21,15%.

Tabela 3 – Operações reversíveis entre BComs.

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Tx.Máxima (%)	Tx.Mínima (%)	Tx.Media (%)
01/10 a 31/10	60	5.585,63	21,82	21,00	21,36
01/11 a 30/11	91	13.411,04	21,30	20,00	20,86
01/12 a 31/12	89	9.328,03	21,50	19,50	20,97
Total (59 dias)	240	28.324,69	21,82	19,50	21,00
III Trim 17. (37 DIAS)	61	8.349,82	22,00	21,44	21,59

A. Emissão de BT**• Leilão regular (Tipo A)**

Ao longo do IV trimestre de 2017, o BM disponibilizou em leilões primários de BT (tipo A) 79.400,00 mio de MT, um decréscimo em cerca de 45,05% (65.100,0 mio de MT em termos absolutos) em relação ao período anterior.

As intervenções do BM resultaram na subscrição de 23.156,40 mio de MT. Comparativamente ao período precedente, registou-se uma redução na subscrição de BT em cerca de 35,92%, o equivalente a 12.979,61 mio de MT. A TMP diminuiu em 114,0 p.b. relativamente ao III trimestre, tendo-se situado em 25,30% no período em alusão.

Em igual período de 2016, as instituições participantes no mercado monetário subscreveram títulos no montante de 29.045,0 mio de MT, à TMP de 23,61%.

No que se refere à concentração das emissões de BT, as instituições financeiras tiveram maior preferência para o prazo mais longo (364 dias), tendo registado um peso de 74,42% (cerca de 17.232,80 mio de MT) do valor total das subscrições. De seguida, com cerca de 19,43% (em termos globais 4.498,4 mio de MT) do peso de concentração das subscrições encontram-se o prazo intermédio (182 dias). Por fim, 6,15% (cerca de 1.425,10 mio de MT) do peso das subscrições situa-se no prazo mais curto (91 dias).

As taxas de juro de subscrição de títulos no mercado primário de BT registaram um movimento descendente face às observadas no período precedente. Com efeito, as taxas de juro de BT para as maturidades de 91, 182 e 364 dias decresceram em 95, 91 e 145,0 p.b., respectivamente. A tabela 4 documenta as operações de subscrição de títulos realizadas no IV trimestre de 2017.

Tabela 4 - Emissão de BT - Tipo A

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	14.000,0	1.425,1	24,17
182	22.700,0	4.498,4	24,50
364	42.700,0	17.232,8	25,61
Total/ IV Trim. 17	79.400,0	23.156,4	25,30
Total/ III Trim. 17	144.500,0	36.136,0	26,45

- **Leilão do Tipo B**

Durante o IV trimestre de 2017, o montante colocado pelo BM para o leilão do tipo B, aumentou na ordem de 33,00% (cerca de 1.500,0 mio de MT) em relação ao trimestre anterior. Efectivamente, o montante oferecido totalizou cerca de 6.000,00 mio de MT, contra 4.500,00 mio de MT observados no trimestre precedente.

No período em alusão, as instituições financeiras não monetárias subscreveram um total de 739,48 mio de MT, tendo-se registado uma queda de 57,36% (em termos absolutos cerca de 994,96 mio de MT) face ao período anterior. A TMP fixou-se em 25,96%, após 26,77% registada no III trimestre de 2017.

No que respeita à concentração das emissões de BT, as instituições financeiras não monetárias, apresentaram maior preferência para a maturidade de 364 dias (72,54%), e de seguida 182 dias (27,46%). De salientar que no percurso do IV trimestre, o BM não ofereceu, neste segmento, BT para o prazo de 91 dias. A tabela 4.1 abaixo, ilustra as operações mencionadas.

Tabela 4.1 - Emissão de BT - Tipo B

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	-	-	-
182	3.000,0	203,07	24,62
364	3.000,0	536,41	26,47
Total/ IV Trim. 17	6.000,0	739,48	25,96
Total/ III Trim. 17	4.500,0	2.144,0	26,77

B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

As operações de venda de BT com acordo de recompra (*reverse repo*) registaram um aumento em cerca de 37,35% (305.936,99 mio de MT em termos globais) relativamente ao III trimestre. Efectivamente, o montante subscrito totalizou cerca de 1.125.050,23 mio de MT no trimestre em análise.

A taxa de juro média ponderada registou uma queda de 58,0 p.b. comparativamente ao trimestre precedente, tendo-se situado em 21,03% no IV trimestre, após 21,61% registados no III trimestre de 2017.

Em termos de maturidade, as instituições de crédito continuaram a atribuir maior preferência ao prazo *overnight* com um peso global de 98,19% (cerca de 1.104.693,22 mio de MT), tendo à TMP se fixado em 21,03%, conforme mostra a tabela 5.

Em igual período de 2016, as operações de *reverse repo* realizadas pelo BM totalizaram um volume de subscrição no valor de 136.189,12 mio MT, à TMP de 18,35%.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
Overnight	1.181.000,00	1.104.693,22	21,03
De 2 a 7 dias	10.500,00	10.000,01	21,04
Mais de 7 dias	36.000,00	10.357,00	20,95
Total/ IV Trim. 17	1.227.500,00	1.125.050,23	21,03
Total/ III Trim. 17	800.000,00	819.113,00	21,61

C. Compra de BT pelo BM com Acordo de Revenda (Repo)

No presente trimestre, o BM interveio no MMI por via de operações de compra de BT com acordo de revenda, tendo totalizado um montante de 1.833,00 mio de MT, à TMP de 21,0%. No trimestre precedente, o BM esteve ausente neste tipo de operações.

No período homólogo de 2016, o BM não efectuou compras de BT com acordo de revenda junto dos Bcoms.

V. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

D. Facilidades Permanentes

Tal como sucedeu no trimestre precedente, as *janelas* das Facilidades Permanentes observaram um comportamento divergente. Efectivamente, o financiamento das instituições com recurso à Facilidade Permanente de Cedência (FPC) registou um incremento de cerca de -25,77% (1.624,23 mio de MT em termos globais). Contrariamente, à Facilidade Permanente de Depósito (FPD) registou uma queda de 66,88% (190.347,47 mio de MT em termos absolutos) relativamente ao trimestre transacto.

A janela da FPC foi accionada em 21 dias e o volume médio diário transacionado atingiu 377,48 mio de MT, contra 393,93 mio de MT observados no III trimestre de 2017. Em igual período de 2016, as instituições recorreram a esta facilidades em 36 dias totalizando uma média diária de 1.917,46 mio de MT.

As aplicações efectuadas pelas instituições na FPD atingiram um volume médio diário de 1.545,60 mio de MT, em 61 dias. No III trimestre de 2017, o montante médio diário totalizou 4.517,92 mio de MT. A tabela 6 retrata as operações de facilidades permanentes realizadas ao longo do IV trimestre de 2017.

Tabela 6 – Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito			
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Taxa de Juro (%)	Montante (mio MT)
01/10 a 31/10	416,20	10	4.162,01	22,00	1.780,86	21	15,50	37.398,03
01/11 a 30/11	238,75	8	1.910,01	22,00	1.812,00	21	15,50	38.051,92
01/12 a 31/12	618,33	3	1.855,00	20,50	991,13	19	14,00	18.831,54
Total/IV Trim.17	377,48	21	7.927,02	21,65	1.545,60	61	15,20	94.281,48
Total/III Trim.17	393,93	16	6.302,89	22,56	4.517,92	63	16,14	284.628,95

Evolução das Taxas de Juro do MMI

No percurso do IV trimestre de 2017, o BM voltou a rever em baixa (200,0 p.b.) as taxas de juro de referência, tendo a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) se fixado em 19,50%, a FPC em 20,50% e a FPD 14,00%. No geral, as taxas de juro do MMI registaram uma tendência decrescente. Com efeito, as TMP de subscrição de BT de 91, 182 e 364 dias registaram uma queda de 100, 96 e 116,0 p.b. face às observadas em Setembro, transitando para 23,75%, 24,15% e 24,98%, no final do IV trimestre, respectivamente.

A TMP de permutas de liquidez sem colateral para todos os prazos observada em Dezembro reduziu em 58,0 p.b. face à Setembro ao passar de 21,51% para 20,93%. A TMP de permutas *overnight* fixou-se em 20,92% (Dezembro) contra 21,50% (Setembro).

Relativamente às taxas de juro das operações de reversíveis entre o BM e as contrapartes e estes entre si (do prazo *overnight*) decresceram face à Setembro em 78 e 54,0 p.b., respectivamente, passando para 20,72% e 20,97%. De referir que ao longo do IV trimestre a TMP das operações de compra de BT com acordo de revenda situaram-se em 21,00% para o prazo *overnight*. O gráfico 3 mostra a evolução das taxas de juro médias do MMI no decurso do trimestre em análise.

VI. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DO MMI

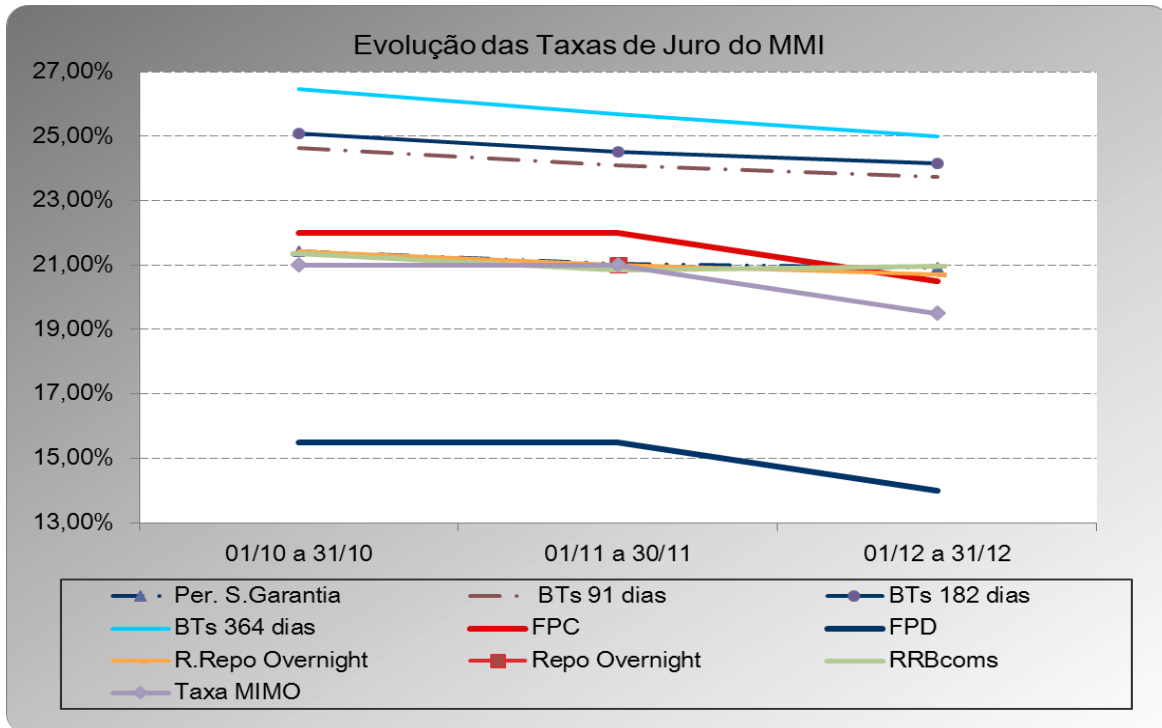


Gráfico 3

Evolução da PRIME RATE

No decurso do IV trimestre, a *prime rate* que deriva do indexante único e do prémio do risco do mercado apresentou um movimento descendente.

Com efeito, no final do IV trimestre de 2017, a *prime rate* registou uma queda de 25,0 p.b., tendo-se fixado em 27,25% no mês de Dezembro, após 27,50% no final do III trimestre de 2017.

O gráfico 4 ilustra a evolução da *prime rate* ao longo do trimestre em apreço.

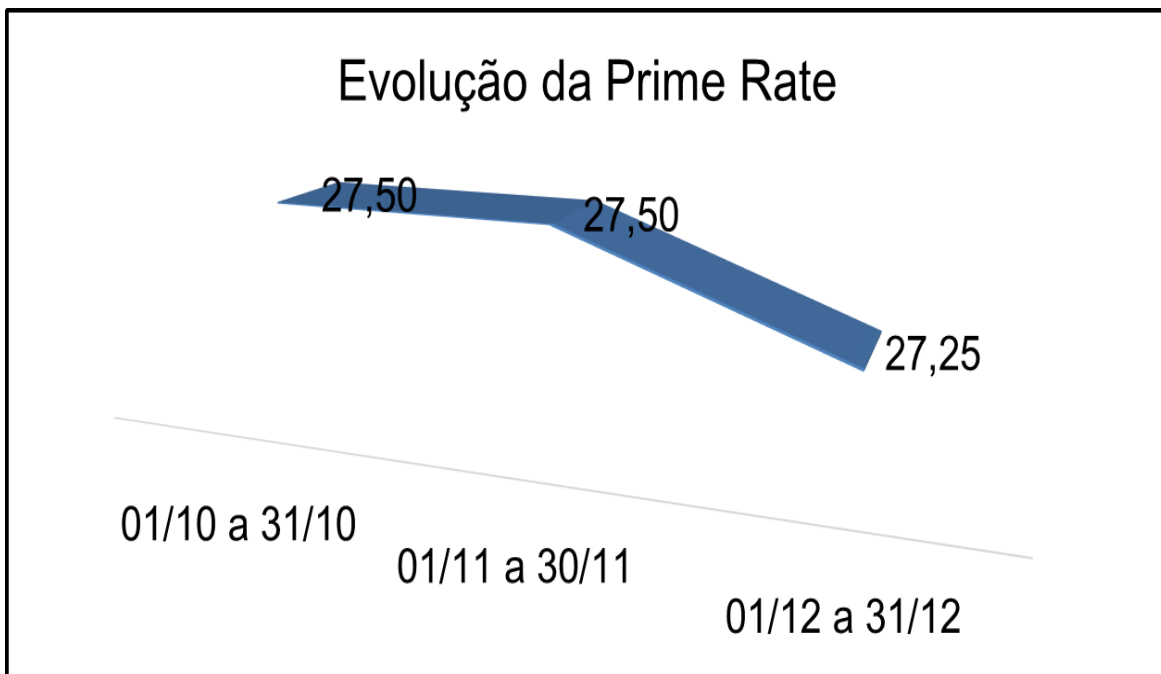


Gráfico 4

A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

De forma similar ao trimestre precedente, o BM continuou a privilegiar as intervenções no Mercado Cambial Interbancário (MCI), por via de operações de vendas e compras bilaterais de divisas.

No período em análise, as vendas de divisas totalizaram USD 91,13 mio (incluindo a compartição do BM na factura de combustíveis), após USD 253,82 mio no trimestre transacto.

Relativamente às operações *swaps* entre o BM e as respectivas contrapartes totalizaram cerca de USD 89,13 mio no IV trimestre, contra USD 181,11 mio no III trimestre de 2017. A tabela 7, abaixo, documenta o volume de vendas no decurso do IV trimestre de 2017.

Tabela 7: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/10 a 31/10	1	21,15	61,25
01/11 a 30/11	4	63,35	61,12
01/12 a 31/12	1	6,63	59,25
Total/IV Trim. 17	6	91,13	61,01
Total/III Trim. 17	12	253,82	61,35

A taxa de câmbio média ponderada registou uma apreciação de 0,33 MT ao transitar de 61,35 USD/MZN no período precedente para 61,01 USD/MZN no período em análise.

Em igual período de 2016, o BM realizou vendas de divisas junto dos bancos comerciais em cerca de USD 146,34 mio, à TCMP de 76,31 USD/MZN.

B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas

As compras efectuadas pelo BM junto dos bancos comerciais, no IV trimestre registaram um incremento em cerca de USD 87,03 mio relativamente ao III trimestre. Com efeito, o volume de compras de divisas totalizou USD 466,47 mio (dos quais USD 194,02 mio em operações swaps) à TCMP de 60,80 USD/MZN, após USD 249,41 mio à TCMP de 61,83 USD/MZN. A tabela 8 abaixo indica as operações de compras de divisas ao longo do IV trimestre de 2017.

Tabela 8: Compras bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/10 a 31/10	11	162,03	61,26
01/11 a 30/11	15	169,30	61,04
01/12 a 31/12	14	135,14	59,95
Total/IV Trim. 17	40	466,47	60,80
Total/III Trim. 17	16	249,41	61,83

No período homólogo de 2016, as operações de compras de divisas realizadas pelo BM totalizaram cerca de USD 252,65 mio à TCMP de 74,49 USD/MZN.

C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais

Ao longo do IV trimestre de 2017, as instituições financeiras efectuaram transacções entre si. Efectivamente, o volume das transacções registou um acréscimo de 8,48% (em termos absolutos cerca de USD 15,81 mio), tendo para o efeito atingido um total de USD 202,36 mio, à TCMP de 61,12 USD/MZN, conforme indica a tabela 9, abaixo.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom.

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/10 a 31/10	21	77,22	61,54
01/11 a 30/11	16	75,95	61,30
01/12 a 31/12	19	49,19	60,20
Total/IV Trim. 17	56	202,36	61,12
Total/III Trim. 17	30	186,55	61,72

De salientar que ainda neste segmento de mercado cambial, as instituições transacionaram entre si cerca de ZAR 15,10 mio, à TCMP de 4,46 ZAR/MZN.

Em igual período de 2016, as instituições trocaram entre si USD 76,02 mio à TCMP de 75,28 USD/MT em 38 dias.

D. Evolução da Taxa de Câmbio do MCI

Contrariamente ao observado no III trimestre de 2017, no decurso do IV trimestre, a taxa de câmbio de referência reverteu a tendência de depreciação que vinha se registando até ao final do trimestre anterior.

Durante o IV trimestre de 2017, a taxa de câmbio de referência apreciou, ao se situar em 59,02 USD/MZN no final do período em análise, após 61,28 USD/MZN observados no final do trimestre precedente.

Em termos acumulados, a apreciação atingiu cerca de 3,72% no final do mês de Dezembro de 2017, contra uma depreciação acumulada de 1,36% observada no final do mês de Setembro de 2017.

De salientar que o Metical registou uma apreciação de 7,72% face ao Dólar, isto no período homólogo de 2016.

O gráfico 5 apresenta o comportamento da taxa de câmbio de referência no IV trimestre de 2017.

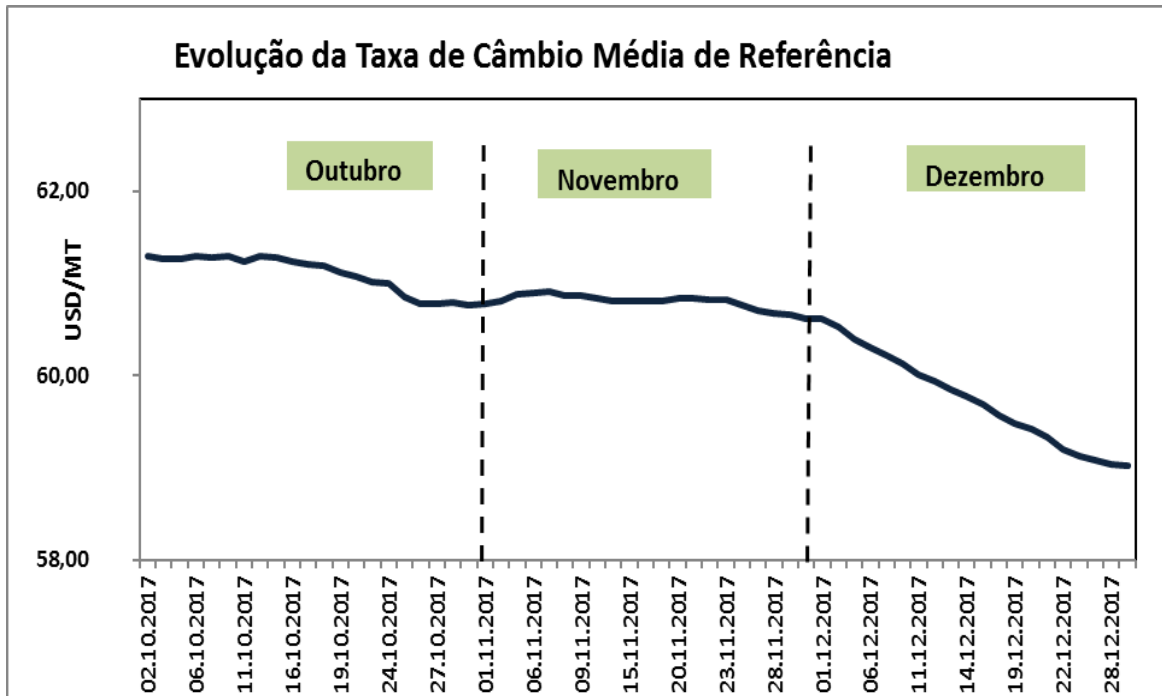


Gráfico 5